



RELATÓRIO ÚNICO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CÂMPUS [CAC – FALECT] 28/11/2014

Atendendo aos ditames legais e regulamentares em vigor, que disciplinam a matéria, de acordo com o cronograma estabelecido e as instruções recebidas da Comissão Própria de Avaliação (CPA) vinculada à Diretoria de Avaliação e Regulação da Sede Administrativa da UNEMAT, o presente Relatório pretende retratar, tanto quanto possível, o conteúdo do processo de pesquisa, tabulação, resultados obtidos, socialização dos mesmos em nível de Câmpus, abrangendo todos os segmentos e respectivas unidades operativas, precedido pelos Relatórios editados pelos respectivos Cursos: Licenciatura Plena em Letras com as respectivas Habilitações, Licenciatura em Computação, Bacharelado em Jornalismo e Bacharelado em Ciência da Computação. Considerando que os respectivos Cursos já inseriram as informações e dados correspondentes, inclusive no tocante à história de cada um, e que tais Relatórios se encontram em anexo, não nos deteremos quanto aos mesmos, como também quanto aos respectivos titulares, colegiados, Diretorias do Câmpus: Político Pedagógica e Financeira (DPPF) e Administrativa (DA) e suas Unidades.

Este Relatório, a título de Síntese, contempla os Aspectos Gerais, o Câmpus, Cursos, Disciplinas e Descritivo, mais especificamente no que tange à atuação da Comissão de Avaliação do Câmpus [CAC] e da Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas (FALECT), como anunciado no parágrafo precedente, não se atendo, por óbvio, às informações e dados que cada curso já inseriu em seus Relatórios pertinentes.

I – INFORMAÇÕES E DADOS DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CÂMPUS [CAC] E DA FACULDADE [FALECT]

A **Comissão de Avaliação do Câmpus (CAC)** é consequência das exigências de ordem legal e regulamentar, foi instituída através do processo eleitoral competente, devidamente publicado e homologado, está vinculada à Comissão Própria de Avaliação (CPA) estabelecida na Sede Administrativa em Cáceres, e atualmente é composta por Representantes dos três segmentos da Comunidade Acadêmica do Câmpus de Alto Araguaia: Docente – Prof. Dr. Milton Chicalé Correia; Servidores: PTES Danilo Xavier e Discente: Acadêmico Rafael Falceti.

A **Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas (FALECT)** do Câmpus de Alto Araguaia, foi instituída, preliminarmente, por consequência do Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) aprovado no I Congresso Universitário realizado em Cáceres, no dia 21 de Janeiro de 2010, revisado pela área jurídica, submetido ao Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso (CEE/MT), aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) em 21/01/2010 (Resolução nº



001/2010) e homologado pelo Conselho Curador (CONCUR) através da Resolução nº 001/2010, e foi implantada em 01 de fevereiro de 2013.

A FALECT é composta por seu Diretor, atualmente Professor Doutor Danilo Persch (Portaria nº 2.339/2012-Reitoria), por uma PTES, Servidora Luzirene Pereira M. Oliveira, atuando como Secretária, e respectivo Colegiado, funcionando precariamente em sala de pequena dimensão, com mobiliário igualmente precário e equipamento razoável, localizando-se no Bloco do Curso de Licenciatura Plena em Letras.

As atribuições pertinentes à Faculdade, bem como à Direção e Órgão Colegiado são as constantes na Seção II, arts. 46 a 50 e respectivos incisos c/c arts. 42 a 45 (Seção I) do Estatuto da UNEMAT, aprovado pela Resolução nº 001/2010-CONSUNI, de 21/01/2010 e homologado pela Resolução nº 001/2010-CONCUR, de 27 de janeiro de 2010.

A FALECT, ainda que em condições precárias, e por se tratar de experiência ainda inédita na UNEMAT, ou seja, a instituição de Faculdades diretamente nos respectivos *Campi* e seus Órgãos Colegiados, vêm funcionando razoavelmente, tratando-se da primeira investidura nos respectivos cargos, após o respectivo pleito eleitoral, nos termos da legislação e regulamentação vigentes aplicáveis à espécie. A própria Sede Administrativa com seus Gestores e Órgãos Colegiados vêm assimilando com relativa dificuldade, a descentralização das faculdades para os *Campi*.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS E DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO

A Comissão de Avaliação do Câmpus (CAC) e a FALECT buscaram desenvolver suas atribuições quanto ao processo de avaliação institucional, procurando contemplar a legislação e regulamentação vigentes aplicáveis à espécie, como também as orientações emanadas da Comissão Própria de Avaliação (CPA), vinculada à Diretoria de Avaliação e Regulação da Sede Administrativa da UNEMAT, conforme mencionado no preâmbulo. Ambas procuraram atender plenamente à CPA, participando dos encontros agendados, bem como das reuniões de trabalho na Sede Administrativa e no Câmpus, nunca se omitindo em cooperarem. Frise-se que o Colegiado da FALECT também integrou o esforço exigido no cumprimento do papel da Faculdade, e que o Diretório Central dos Estudantes (DCE) também não se omitiu, registrando-se que o Representante dos Acadêmicos no Colegiado da FALECT e na Comissão de Avaliação do Câmpus (CAC), Rafael Falceti, também atua no DCE e participou pessoalmente na mobilização dos Acadêmicos para que participassem do processo de avaliação institucional.

A mobilização dos Docentes se deu diretamente através das Coordenações dos respectivos Cursos: Licenciatura Plena em Letras com as respectivas Habilitações, Licenciatura em Computação, Bacharelado em Jornalismo e Bacharelado em Ciência da Computação, inclusive com os Docentes que compõem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) que também fizeram suas respectivas análises críticas a partir dos dados gerais



da autoavaliação fornecidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) vinculada à Diretoria de Avaliação e Regulação da Sede Administrativa da UNEMAT, consubstanciados nos respectivos arquivos digitais em CDs. A mobilização dos Docentes também se fez indiretamente mediante o contato com os próprios Docentes através da utilização de correspondência eletrônica, matérias publicadas nos *sites* institucionais, reuniões periódicas e contatos pessoais. No que tange aos Servidores, de igual forma.

A mobilização dos Discentes, com a contribuição decisiva do Diretório Central dos Estudantes (DCE), principalmente na figura do Acadêmico representante na Comissão de Avaliação do Câmpus (CAC), Rafael Falceti, como já anunciado, que, com a colaboração dos Docentes, além do processo de conscientização habitual, conduziu cada turma até um dos laboratórios de informática do Câmpus para que os Discentes participassem do processo de avaliação informatizado.

Ratificamos o que os Cursos registraram em seus correspondentes Relatórios, no sentido de que, infelizmente, no exercício 2013, o período de avaliação se deu em um momento em que muitos Discentes e alguns Docentes não se encontravam no Câmpus, considerando se tratar do final do ano letivo e aqueles que encerraram suas atividades já não frequentavam habitualmente o Câmpus.

Verificamos que em 2014 o período foi mais oportuno, logo, eliminando-se tal ponto de estrangulamento do processo, e desta vez inclusive com a colaboração do PTES João Cleito Oliveira de Souza, Servidor que atua na Biblioteca do Câmpus.

Oportuno mencionar, também acompanhando a manifestação dos Cursos, que, com os dados disponibilizados, a Comissão de Avaliação do Câmpus (CAC) se reuniu com Gestores, Docentes e Discentes, separadamente, repassando-os em arquivos digitais para que as discussões fossem feitas em nível de cada instância, o que efetivamente ocorreu, processando-se de acordo com a estrutura estabelecida. Frise-se que a atuação do PTES, Servidor Danilo Xavier foi altamente relevante, inclusive em decorrência de que participou de encontros de trabalho com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Sede Administrativa, sendo bastante criterioso e responsável dada a importância de tal procedimento.

A FALECT agendou reunião com seu Colegiado e discutiu criteriosamente as informações e dados obtidos, já repassados anteriormente em arquivos digitais. Ato contínuo, de acordo com o cronograma estabelecido, atendendo passo a passo o rol de ações de que tratam os Anexos I e IV de autoria da Comissão Própria de Avaliação (CPA), promovendo também reunião geral de apresentação dos dados, dispendo sobre os encaminhamentos sequenciais, contemplando todos os segmentos e cobrando regularmente, juntamente com a Comissão de Avaliação do Câmpus (CAC), que cada instância executasse suas atribuições, visando que o próximo processo de avaliação institucional seja bem sucedido.

Os respectivos Cursos de Licenciatura Plena em Letras com as respectivas Habilitações, Licenciatura em Computação, Bacharelado em Jornalismo e Bacharelado em Ciência da Computação também foram provocados a fazerem o que lhes competem,



editando, em seguida, seus respectivos Relatórios, que se encontram anexos ao presente Relatório Único da CAC/FALECT, socializado em seminário devidamente agendado, com todos os segmentos, através dos Cursos referenciados.

Fundamentados nas informações e dados disponibilizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) estabelecida na Sede Administrativa, em arquivos digitais, pertinentes a 2013, igualmente disponibilizados a todos os segmentos da Comunidade Acadêmica do Câmpus de Alto Araguaia, discutidos nas reuniões administrativas e órgãos colegiados, e munidos dos correspondentes Relatórios de Avaliação Institucional editado por cada Coordenação de Curso do Câmpus com as contribuições pertinentes à Avaliação Institucional de 2014, na sequência, a Comissão de Avaliação do Câmpus (CAC) e a Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas apresentam suas contribuições através das avaliações por categorias, como se verifica.

III – AVALIAÇÕES POR CATEGORIAS: ADMINISTRATIVA E ORGANIZACIONAL, PEDAGÓGICA E DE INFRAESTRUTURA

3.1. Categoria Administrativa e Organizacional

No que tange a esta categoria, como as Coordenações dos respectivos Cursos diagnosticaram e comungando com seus termos, à vista dos arquivos digitais disponibilizados, verificamos que a Comunidade Acadêmica, em regra, pautou-se pelos dados examinados, no sentido de que as questões de regulamentação das ações institucionais, como também a gestão e funcionamento do Câmpus e dos Cursos foram satisfatórios, com algumas ressalvas, como se constatou na Avaliação Descritiva, foro em que os Docentes, Discentes e Gestores externaram suas opiniões. Corroboramos a tese de que, eliminados os pontos de estrangulamento, prevaleceu a opinião de que contemplam as necessidades básicas de cada segmento acadêmico, podendo, obviamente, evoluírem positivamente, e estão caminhando nesta direção. A mobilização da Comunidade Acadêmica dos respectivos Cursos em 2013 deixou a desejar, pelas razões já expostas, todavia em 2014, o presente ano letivo, medidas foram tomadas para que os mesmos sejam minimizados, se não erradicados completamente.

3.2. Categoria Pedagógica

No que diz respeito a esta categoria, também corroboramos os apontamentos dos respectivos Coordenadores de Cursos, constatando que, em regra, prevaleceram as opiniões que convergiram para o nível satisfatório em algumas questões, e bom em outras. O planejamento, a execução e o orçamento de todas as atividades desenvolvidas pelos correspondentes Cursos contemplaram o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, dentro das limitações a que todos os demais cursos e *campi* se submetem. Ratificamos também, concordando com as Coordenações dos Cursos, que a qualidade observada é



boa, com um quadro de Docentes em sua maioria composto de doutores e mestres, que também produzem, segundo as condições disponibilizadas. Opinamos que a ausência de uma Coordenação Pedagógica e que seja plenamente atuante, limita um trabalho pedagógico mais integrado, mormente considerando que dois dos cursos oferecidos: Bacharelado em Jornalismo e Bacharelado em Ciência da Computação, obviamente por suas peculiaridades, apresentam, em regra, algumas dificuldades para a socialização dos conteúdos, perfeitamente superadas pelo empenho pessoal de cada Docente, em nível de autodidatismo e buscando consultoria pedagógica disponível no Câmpus através de Docentes das Disciplinas Pedagógicas.

3.3. Categoria Infraestrutura

Reportando-nos a esta categoria, também corroboramos os apontamentos das Coordenações dos respectivos Cursos ofertados no Câmpus, já elencados, no que tange às opiniões da Comunidade Acadêmica, que, também em regra, apontam para uma relativa satisfação. Ratificamos a reivindicação para ampliar o acervo literário, que, por razões históricas, é maior em relação ao Curso de Licenciatura Plena em Letras, entretanto precisa ser ampliado para este e principalmente para os demais Cursos: Bacharelado em Ciência da Computação e Bacharelado em Jornalismo; mais espaços, equipamentos e material permanente. Frisamos também que os equipamentos pertinentes aos Laboratórios do Curso de Bacharelado em Jornalismo estão defasados, a maioria inoperante e tais equipamentos precisam ser substituídos urgentemente, porquanto estão inviabilizando o cumprimento das atividades pertinentes ao Curso. Entendemos, também, que o material de consumo geralmente atende ao necessário, com uma ou outra exceção. Concordamos em que um dos problemas que afetam o Câmpus é a disponibilidade viabilizada através das respectivas redes internas de energia elétrica que é insuficiente, mas que deverá ser superada, pois o projeto de engenharia elétrica foi elaborado e aprovado, o orçamento e o financeiro foram providenciados e a obra está em execução. Também acreditamos que tudo indica que no primeiro semestre do próximo ano (2015) o problema estará equacionado, viabilizando, inclusive, o funcionamento de todos os aparelhos de ar condicionado já instalados.

Corroboramos também os apontamentos já mencionados, no sentido de que, embora o Câmpus venha passando por reformas e modesta ampliação, vale ressaltar que o Bloco de Letras, por exemplo, necessita de reparos quanto a goteiras que se constata em algumas salas de aulas, bem como que sejam eliminadas as infiltrações existentes. Alguns ventiladores também não vêm apresentando desempenho satisfatório, necessitando de reparos. Nos blocos “mais antigos” a questão é mais presente no tocante aos ventiladores. Já, a situação do Anfiteatro é bastante preocupante, funcionando com precariedade, exigindo uma reforma completa, consistente e a substituição dos assentos, antiquíssimos e de utilização propícia a acidentes.



3.4. Quadro Síntese das Ações

Ciclo avaliativo 2013-2015

Síntese das análises: Potencialidades e fragilidades

Proposições

Potencialidades	Fragilidades	Proposições
Localização estratégica do Câmpus: Boa.	Pouca atuação, em regra, dos Colegiados dos Cursos.	Conscientização dos membros. Monitoramento.
Área livre e construída do Câmpus e condições: Boas, com ressalvas.	Pouca comunicação com a sociedade. Evoluindo.	Mais e regular utilização das mídias interna e externa. Evoluindo.
Edificação dos respectivos Blocos: em regra, espaços adequados, arejados, bem iluminados.	Pouca participação dos Discentes. Evoluindo.	Ampliar a conscientização dos Discentes via DCE e disciplinas pertinentes. Evoluindo.
Equipamentos de Sala de Aulas: em regra, bons.	Pouca atualização do acervo pertinente aos cursos e ampliação para os cursos de Computação e Jornalismo.	Inclusão nos orçamentos vindouros de recursos para atualizar o acervo existente.
Qualidade Docente: Boa	Pouca atualização e manutenção, em regra, dos laboratórios de línguas e jornalismo. Os demais, com algumas carências.	Planejamento criterioso das revisões periódicas e seus reparos (laboratórios), atualização, extensivos aos Blocos (edificações).
Política de qualificação: Boa	Poucas e inconstantes condições de acesso à internet.	Desvincular a internet da Sede Administrativa e ampliar sua oferta. Em 2014 a medida foi realizada, com ressalvas.
Projetos e eventos do Curso: vários e de boa qualidade.	Pouca participação dos Discentes nas reuniões administrativas e pedagógicas.	Conscientização e monitoramento constante.
Moradias Estudantis: Boas, necessitando mais mobiliário.	Falta da construção do banco de dados dos respectivos Cursos.	Construir bancos de dados a partir dos elementos da CPA para todos os cursos.



Diversidade e quantidade de bolsas concedidas: Boas	Falta de monitoramento constante do PDI.	Definir Servidor para monitorar o PDI/Curso.
---	--	--

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos, em nível de parceria, que a Comissão de Avaliação do Câmpus (CAC) e a Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas (FALECT), também percorreram o mesmo trajeto das demais instâncias do Câmpus, procurando socializar os resultados da avaliação institucional feita em 2013, disponibilizada em arquivo digital, subsidiada pelos encontros e reuniões de trabalho realizados com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) estabelecida na Sede Administrativa e suas respectivas orientações, em consonância com a legislação e regulamentação vigentes aplicáveis à espécie. Ambas procuraram o fazer em suas respectivas áreas de atuação, envolvendo Docentes, Discentes e Servidores vinculados aos respectivos Cursos, lamentando também que a quantidade de participantes no processo avaliativo foi pequena, constituindo-se em mera amostra, com a ressalva de que o período da avaliação foi inoportuno em 2013. Entretanto, nem por isso irrelevante, fracassados os esforços executados para que houvesse um envolvimento maciço, registrando mais uma vez a indispensável e consistente parceria com o DCE, na pessoa do representante discente na CAC, Rafael Falceti. Felizmente, estratégias estão sendo discutidas e praticadas, envolvendo a CAC e o Colegiado da Faculdade que, com a cumplicidade salutar das respectivas Coordenações de Cursos, os pontos de estrangulamento sejam erradicados, ou no mínimo, reduzidos.

Os problemas diagnosticados, a maioria implícitos de forma direta e/ou indireta no parágrafo anterior, também foram examinados e medidas já tomadas, outras em curso, visando à superação das impropriedades, principalmente as que dizem respeito aos laboratórios do Curso de Bacharelado em Jornalismo. Aponte-se também, reiterando-se, que ocorreram facilidades, pois a racionalização da estrutura da avaliação e sua disponibilização no *site* da UNEMAT, de fácil operação, viabilizaram a participação de quem se dispôs a tanto, contemplando todas as áreas delineadas.

Corroboramos também, a título crítico, já subentendido e superado no corrente ano letivo (2014), que o período da avaliação deve ocorrer durante a presença intensa de Discentes e Docentes no Câmpus, nunca logo no início do ano letivo, nem no final, pelas razões óbvias, como também preferencialmente não coincidir com eventos que serão realizados, ainda que isso nem sempre possa ser contemplado.

Reportando-nos às sugestões, inclusive as detalhadas pertinentes ao Curso de Bacharelado em Jornalismo, bastante procedentes e que devem ser objetos de breve implementação, e também comungando com as Coordenações dos Cursos, que embora já discutida, a redução do número de questões formuladas na avaliação seria de bom alvitre. Como frisado, estas poderiam ser mais condensadas, sem que se perca a qualidade pretendida, pois não é conveniente que itens importantes sejam eliminados, prejudicando a diagnose e conseqüentemente a prognose.



Por fim, percorridas as etapas delineadas a título sugestivo pela CPA, na expectativa de que tenhamos atendido ao definido pela referida Comissão, como também à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais, este é o Relatório Único da Avaliação Institucional do Câmpus.

Alto Araguaia, 28 de novembro de 2014.

Comissão de Avaliação do Câmpus (CAC)

Diretoria da FALECT

Prof. Dr. Milton Chicalé Correia – Docente

Prof. Dr. DANILO PERSCH
Diretor da Faculdade de Letras, Ciências Sociais e
Tecnológicas
UNEMAT – Campus de Alto Araguaia
PORTARIA Nº 2339/2012 - Reitoria

PTES Danilo Xavier - Servidor

PTES Luzirene Pereira M. Oliveira
Secretária FALECT

Rafael Falceti – Discente